

- 1) Qual a primeira referência Bíblica que aponta para Jesus como sacrifício perfeito em substituição pelo pecado cometido?

R: *"E fez o Senhor Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu."* **Gênesis 3:21**

Comentário: Comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal trouxe a morte, a perda da imortalidade, mas as roupas feitas por Deus simbolizavam uma esperança, a promessa de que a vida eterna seria restabelecida no futuro, mas não sem antes ser pago o preço pela redenção.

- 2) Onde encontramos na Bíblia a figuração simbólica de Jesus como filho único a ser sacrificado?

R: *Então disse Deus: "Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei".* **Gênesis 22:2**

Comentário: A história do Velho Testamento sobre Abraão é a base do ensino do Novo Testamento sobre a Expição, a oferta do sacrifício do Senhor Jesus na cruz pelo pecado da humanidade. Jesus disse muitos séculos depois: "Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se". (João 8:56)

"... mas onde está o cordeiro para o holocausto?" (v.7); João disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29).

- 3) Qual a passagem Bíblica que nos fala da profecia indicando o local que Jesus nasceria?

R: *"Mas tu, Belém-Efrata, embora sejas pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o governante sobre Israel. Suas origens estão no passado distante, em tempos antigos."* **Miquéias 5:2**

Comentário: De todos os lugares em Judá, Deus escolheu a pequena cidade de Belém-Efrata como origem do rei futuro (2)

Esta profecia é especialmente interessante à luz do cumprimento no Novo Testamento. Miquéias profetizou 700 anos antes do nascimento de Jesus. Maria, que foi escolhida como mãe do Messias, não morou em Belém. Na hora certa, por decreto do imperador de Roma, José e Maria viajaram até a cidade ancestral deles, onde Jesus nasceu. Os sacerdotes e escribas da época usaram esta profecia para orientar os magos que procuraram Jesus (Mateus 2:5-6).

- 4) Qual a passagem Bíblica que nos fala da profecia indicando o nome de Jesus?

R: **Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel. Isaías 7:14**

5) Referencia bíblica de que Jesus é Deus?

R: **No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.**

Comentário: Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. João 1:1-4

Texto Aplicativo:

Jesus não é Filho de Deus no sentido como concebemos um pai e um filho. Deus não se casou e teve um filho. Jesus é Filho de Deus no sentido que Ele é Deus manifestado em forma humana (João 1:1,14). Jesus é Filho de Deus porque Ele foi concebido pelo Santo Espírito. Lucas 1:35 declara: "E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus." No tempo em que foi escrita a Bíblia, a expressão "filho do homem" era usada para descrever um ser humano. O filho do homem é um homem.

Durante Seu julgamento perante os líderes judeus, o Sumo Sacerdote ordenou a Jesus: "Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus" (Mateus 26:63). Jesus respondeu: "Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu" (Mateus 26:64). Os líderes judeus responderam acusando Jesus de blasfêmia (Mateus 26:65-66). Mais tarde, perante Pôncio Pilatos: "Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei e, segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus" (João 19:7). Por que o fato de se afirmar como "Filho de Deus" seria considerado blasfêmia e digno de uma sentença de morte? Os líderes judeus entenderam exatamente o que Jesus quis dizer com a expressão "Filho de Deus". Ser "Filho de Deus" é ser da mesma natureza de Deus. O "Filho de Deus" é "de Deus". A afirmação em ser da mesma natureza de Deus, e de fato "ser Deus" era blasfêmia para os líderes judeus; então exigiram a morte de Jesus. Hebreus 1:3 expressa isto muito claramente: "O qual (O Filho) sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa..."

Podemos encontrar um outro exemplo em João 17:12, onde Judas é descrito como o "filho da perdição". João 6:71 nos diz que Judas era filho de Simão. O que João 17:12 quer dizer quando descreve Judas como o "filho da perdição"? A palavra "perdição" significa "destruição, ruína, fraqueza. Judas não era literalmente filho da "ruína, destruição e fraqueza", mas estas eram coisas que identificaram a vida de Judas. Judas era uma manifestação da perdição. Neste mesmo aspecto, Jesus é o Filho de Deus. O Filho de Deus é Deus. Jesus é Deus manifestado (João 1:1,14).

Pr. Stevan

Líder dos Jovens da ARS